



- 23** Assim como os leitores que escrevem para os jornais, os responsáveis pela publicação (editores, jornalistas e colunistas) têm espaço nas redações para responder às críticas, fazer esclarecimentos ou reconhecer os erros cometidos na divulgação de alguma informação.

Leia a carta abaixo e responda às questões.

Painel do leitor

Maracanã

Em relação à coluna "Padrão Brasil", de Cristina Grillo ("Opinião", 19/12), a concessionária que administra o Maracanã assegura que as catracas não pararam de funcionar na final da Copa do Brasil. Houve um tumulto causado por torcedores sem ingressos. Para garantir a integridade dos outros torcedores, em alinhamento com a Polícia Militar, Federação Carioca e Flamengo, os portões da entrada "E" foram abertos parcialmente. Após a PM retomar o controle, o acesso voltou ao normal. Por ser uma decisão, alguns torcedores assistiram ao jogo em pé nas áreas de circulação, apesar das solicitações dos orientadores.

S. A., vice-presidente de operações do Maracanã (Rio de Janeiro, RJ)

Resposta da jornalista Cristina Grillo

A equipe da **Folha** que esteve no Maracanã no dia 27/11 presenciou o momento em que as catracas pararam de funcionar, o que ocasionou o tumulto. No último domingo, por volta das 16 h, ao menos duas catracas na entrada leste também estavam paradas.

FOLHA de São Paulo, 4 dez. 2013, Opinião, p. A2.

- a) Que informação publicada pelo jornal está sendo contestada pelo leitor?

- b) Em que a jornalista se apoia para afirmar que as catracas não estavam funcionando?

- c) O leitor e a jornalista apresentam versões diferentes para o tumulto ocorrido. Identifique-as.

- d) A jornalista acatou alguma das críticas formuladas na carta do leitor? Explique sua resposta.

Carta do leitor II

As cartas apresentadas nesta seção foram extraídas de diversos veículos de comunicação e têm características diferentes. Leia-as e, em seguida, responda às questões.



O Popular

Cartas dos leitores

01/06/2011

Corte de árvores

Estão acabando com as árvores grandes de Goiânia e não estão replantando como deveriam. Sou goianiense, portanto me preocupo com o que estão fazendo com nossas árvores. Acho que aqueles que estão no comando de alguns órgãos públicos não têm o mínimo de comprometimento com a cidade. Lamentável não podermos fazer nada contra tanta ignorância.

R. R.

Setor Sul

Quantas árvores serão mortas em Goiânia tendo como justificativa o fato de serem exóticas? Nossos antepassados não são originários desta região e nem por isso perdemos o direito de vivermos aqui. Um estrangeiro, após alguns anos, adquire o direito de naturalizar-se brasileiro. Por que as árvores não têm o mesmo direito? Essas árvores foram trazidas e plantadas por alguém, não escolheram viver aqui. Se pudessem, teriam escolhido um lugar onde a sociedade respeita a vida, independentemente de serem árvores ou pessoas, exóticas ou nativas.

F. K. G. C.

Nova Vila - Goiânia

CARTAS dos leitores. Disponível em: <<https://www.opopular.com.br/cartas-dos-leitores-1659/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

1. A que assunto as cartas fazem referência?

2. As duas cartas apresentam posicionamentos semelhantes. Que posicionamento é esse?

3. Que argumento é usado pelos órgãos públicos para justificar o corte de árvores? O que isso significa?

4. Em qual das cartas o leitor apresenta, além de uma opinião, uma argumentação contra o corte de árvores? Que argumento é esse?

5. Em seu entender, esse argumento é forte? Por quê?

Superinteressante

Cartas para a Super

31/10/16

Palito de salgueiro

O texto de Ayrton Mugnaini Jr. (Quem Foi?, março) diz que pernambucanas usavam palitos de dentes feitos de salgueiro. Pergunto-lhes: existem (ou existiam) árvores de salgueiro em Pernambuco? Até onde é confiável o que eu leio na revista?

H. Z.
São Paulo, SP

É confiável, Hélio. "Temos um salgueiro bem grande na praça da Igreja, e agora estamos plantando salgueiros em frente a todos os prédios públicos da cidade", diz Luis Carlos Freire, gerente da Secretaria de Turismo do município de Salgueiro, em Pernambuco.

CARTAS para a Super. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/cartas-para-a-super/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

6. Especificamente, o que o leitor está questionando?

7. Essa incerteza leva o leitor a outro questionamento. Qual?

8. Qual é a função do segundo texto?

9. De quem é a afirmação "É confiável, Hélio"?

10. Para dar sustentação à defesa, a revista usa um argumento de autoridade. Explique essa afirmação.

O argumento de autoridade de, ou apelo à autoridade, utiliza a palavra de alguém importante como sustentação, validação, para defender um argumento.

Superinteressante

O ócio é bom negócio?

Mais uma vez, o nosso SuperPapo causou polêmica entre os leitores. A entrevista com o escritor inglês Tom Hodgkinson, grande defensor da preguiça, gerou reações de amor e ódio. "Nos meus 21 anos de leitor, nunca havia lido tanta bobagem como nessa entrevista", diz Alexandre Gonçalves. Ele achou que as sugestões do inglês não servem para um país como o Brasil. Já o leitor Douglas Pacheco gostaria que as dicas de Hodgkinson virassem realidade em empresas por aqui: "Se comessem a remunerar funcionários por metas atingidas e não por horas trabalhadas, a produtividade seria muito maior". A nossa intenção não era louvar a vagabundagem, mas, sim, apresentar diferentes maneiras de encarar a vida profissional.

CARTAS para a Super. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/comportamento/cartas-para-a-super/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

11. Quem é o autor desse texto?

12. Como os leitores reagiram à publicação da entrevista com o escritor inglês Tom Hodgkinson, que é um grande defensor da preguiça?

13. Os trechos entre aspas foram transcritos de duas cartas do leitor. As opiniões externadas são
a) convergentes. b) divergentes.

14. Qual a intenção da revista ao publicar trechos de duas cartas?

15. Considerando o teor desse texto, as cartas de leitor sobre essa entrevista foram publicadas na íntegra? Justifique sua resposta.

16. Qual a explicação dada pela revista para a publicação da entrevista?

17. Considerando essa resposta da *Superinteressante*, é possível compreender que a seção de cartas deve
- abranjer a pluralidade de opiniões relativas a um tema ou a uma reportagem, respeitando a diversidade de posicionamentos dos leitores.
 - favorecer a linha editorial da revista, publicando cartas que apoiem os temas e os textos publicados no periódico, a fim de mostrar o consenso existente entre os leitores.

Cruzeiro do Vale

O leitor opina

20/12/2011 11:11

Querido Papai Noel

Venho, através deste espaço, solicitar um Natal diferente, humanizado e priorizado. Gostaria muito de ver realizado um sonho antigo: que, ao chegar em nossa rua, a São Joaquim, no bairro Santa Terezinha, ao invés de seu trenó, chegasse dirigindo uma retroescavadeira e que suas renas fossem aqueles esforçados funcionários da Prefeitura de Gaspar que realizam o trabalho de pavimentação das ruas, debaixo de chuva, de sol: ruas estas impregnadas pela poeira. Pois vamos combinar, quem gosta de poeira é ácaro. Que, ao invés de distribuir presentinhos, nos desse o grande presente de termos uma rua calçada. Não queira saber, Papai Noel, o que é sair de casa pra trabalhar e chegar ao ponto de ônibus com os pés cheios de lama, e sem contar que o ponto de ônibus mal consegue abrigar duas pessoas, pois, além de pequeno, tem uma cobertura horrorosa, chove por todos os lados e ainda fica em um terreno em desnível. Literalmente aguardamos a chegada do mesmo num lamaçal, ponto este que fica próximo ao Detran. Imagine o cenário: entramos no ônibus disfarçados de dois personagens ao mesmo tempo: monstro da lama e sapo. Papai Noel: acho que estes são argumentos suficientes pra realização deste sonho.

M. C. P. | Gaspar

O LEITOR opina. Disponível em: <http://www.cruzeirodivale.com.br/cartas-do-leitor/o-leitor-opina_14468/>. Acesso em: 21 out. 2019.

18. Essa carta do leitor toma como modelo um tipo de correspondência muito tradicional.
- A qual tipo de carta ela se assemelha? _____
 - A data da publicação pode ser relacionada a essa mistura de gêneros? Explique sua resposta.

19. O que a autora da carta deseja?

20. Essa leitora usa o espaço *O leitor opina* para
- fazer uma reivindicação ao Papai Noel.
 - responder a uma publicação anterior.
 - fazer uma denúncia e reivindicar providências.
21. Há uma ironia em escrever para o Papai Noel e não para o prefeito da cidade, por exemplo. Que ironia é essa?

